



AS PESQUISAS SOBRE PERIÓDICO CIENTÍFICO PUBLICADAS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Jorge Santa Anna¹, Maria Elizabeth de Oliveira Costa²

¹Universidade Federal de Minas Gerais. 0000-0002-0709-3639, professorjorgeufes@gmail.com

²Universidade Federal de Minas Gerais, mabethcosta@gmail.com

RESUMO Constitui uma revisão sistemática da literatura sobre o tema periódicos científicos realizada na Base de Dados em Ciência da Informação. Objetiva identificar os artigos que versam sobre essa temática, de modo a apresentar uma lista de referenciais teóricos e refletir sobre os principais assuntos contemplados nessas pesquisas. Por meio dos descritores periódico científico, periódico eletrônico e portais de periódicos, selecionou-se um total de 52 trabalhos publicados no período de 1972 a 2017. Foi possível constatar como assuntos recorrentes na literatura, alguns aspectos relativos aos periódicos eletrônicos e portais, tais como: o processo de migração do impresso ao eletrônico, a adesão ao acesso aberto e o uso de softwares livres, como o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, além dos procedimentos de avaliação, uso e satisfação do usuário quanto da busca e recuperação da informação nos ambientes digitais. Sugere-se nova revisão sistemática em base de dados internacional como também o mapeamento da produção científica considerando ano de publicação, autorias, periódicos utilizados para publicação e métodos de pesquisa, no conjunto dos referenciais teóricos analisados.

PALAVRAS-CHAVE *Periódico científico, Periódico científico eletrônico, Portais de periódicos, Acesso aberto, Sistema eletrônico de editoração de revistas.*

ABSTRACT It is a systematic review of the literature on the topic of scientific journals held in the Database in Information Science. It aims to identify the articles that deal with this topic, in order to present a list of theoretical references and to reflect on the main subjects contemplated in these researches. A total of 52 papers published in the period from 1972 to 2017 were selected through the periodic descriptors, scientific periodicals, electronic journals and periodicals. It was possible to verify as recurrent subjects in the literature some aspects related to electronic journals and portals, such as : The process of migration from print to electronic, adherence to open access and the use of free software, such as the Electronic Publishing System, as well as user evaluation, use and satisfaction procedures as well as search and retrieval of information in Digital environments. It is suggested a new systematic review in international database as well as the mapping of scientific production considering year of publication, authors, periodicals used for publication and research methods, in the set of theoretical references analyzed.

KEYWORDS *Scientific journal, Electronic scientific periodical, Journal portals, Open access, Electronic publishing system of journals.*

COPYRIGHT Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

INTRODUÇÃO

No campo da Ciência da Informação, nos últimos anos, a revisão sistemática da literatura vem ocupando espaço, sendo publicada, normalmente, em anais de eventos, como também em periódicos especializados da área, garantindo, nesse contexto, para o aprofundamento dos estudos aplicados realizados nas instituições de ensino e de pesquisa. Presumimos a importância do emprego desse tipo de estudo na Ciência da Informação, principalmente, pela escassez de procedimentos metodológicos específicos consolidados pela literatura dessa área do conhecimento, conforme proclamado por Mueller (2007) e Valentim (2005).

Como exemplos de alguns estudos recentes realizados na Ciência da Informação, cujo método de investigação foi a revisão sistemática, pode-se citar a pesquisa de Autran *et al.* (2016), sobre o tema gestão do conhecimento, publicada em periódico científico e a pesquisa de Santa Anna (2016), a respeito da temática Gestão de Coleções Bibliográficas, apresentada em evento da área. Salienta-se que primeiro trabalho foi publicado na Revista Biblionline, em João Pessoa – Paraíba, Brasil. Já o segundo estudo foi apresentado no X Encontro da Associação de Educação e Investigação em Ciência da Informação na Iberoamérica e no Caribe, evento internacional ocorrido de 21 a 23 de setembro de 2016, na cidade de Belo Horizonte, Brasil. De modo geral, esses estudos disponibilizaram informações sobre as descobertas alcançadas e forneceram embasamento teórico e metodológico, proporcionando a formação de listas de referenciais teóricos para sustentação de estudos futuros relacionados à temática de pesquisa.

Dentre os diversos temas que instigam a realização de pesquisas mais profundas no campo da Ciência da Informação, no Brasil, cita-se a questão dos periódicos científicos. Em linhas gerais, essas publicações, embora sejam consideradas como o principal veículo de comunicação científica e disseminação do conhecimento (Targino, 2001, Fachin & Hillesheim, 2006), atravessam momentos de redefinição, sobretudo com o surgimento dos periódicos eletrônicos (Mueller, 2003). Com a incorporação das tecnologias digitais, alguns desafios são impostos, tais como: a necessidade de agrupamento dessas publicações em portais institucionais (Garrido & Rodrigues, 2010), o tratamento conferido pelas bibliotecas digitais no que tange à busca e recuperação da informação nos portais (Cendón, Souza & Ribeiro, 2011) e, por fim, questões relacionadas ao acesso aberto, direitos autorais e preservação digital (Mueller, 2006 & Sayão, 2010), dentre inúmeras outras questões a serem resolvidas.

Diante da importância atribuída ao método da revisão sistemática e, considerando a relevância do tema relativo aos periódicos científicos e os diversos desafios inseridos no âmbito desse tema, o artigo que ora se apresenta objetiva apresentar o que tem sido publicado na literatura da área de Ciência da Informação no Brasil sobre o tema periódicos científicos, considerando como fonte de pesquisa, os artigos de periódicos divulgados nas principais revistas dessa área de conhecimento.

A partir dos resultados alcançados com esta revisão, será possível mapear as pesquisas que foram e estão sendo realizadas, em face do recorte temporal considerado para seleção das fontes de investigação. Portanto, serão apontados quais assuntos e métodos de investigação permeiam a literatura até então publicada sobre o tema periódicos científicos no contexto brasileiro. A partir dessas constatações, espera-se que os estudos mapeados possam servir como referenciais teóricos para embasar o trabalho dos pesquisadores, como também contribuir como sugestões de bibliografias direcionadas à prática docente.

METODOLOGIA

Em obediência aos rigores metodológicos estabelecidos na revisão sistemática, a fim de se obter a lista completa dos trabalhos para análise de seus assuntos, procedeu-se às seguintes etapas iniciais: 1 - escolha do ambiente para seleção das fontes; 2 - processo de seleção das fontes; e, por fim, 3 - exposição da amostra de pesquisa, conforme recomendado nos estudos de Rother (2007) e Galvão e Pereira (2014) sobre os caminhos que norteiam esse tipo de revisão.

Portanto, para início de conversa, optou-se em analisar apenas os trabalhos publicados na modalidade artigo de periódico. Essa escolha se deve ao fato dos periódicos constituírem como os principais meios de comunicação utilizados por cientistas de todo o mundo. A fim de se obter os artigos, recorreu-se à consulta ao catálogo da Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), haja vista a importância dessa base para a Ciência da Informação e por sua especialidade na indexação de periódicos dessa área de conhecimento no âmbito brasileiro.

Sobre essa base de dados, importante mencionar que ela manifesta-se como um produto gerenciado pela Universidade Federal do Paraná, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação, fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Para elaboração da referida base de dados, foram identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados referenciais. Sendo assim, confirma-se que a Brapci amplia o espaço documentário permitido ao pesquisador, facilita a visão de conjunto da produção na área, ao mesmo tempo, que revela especificidades do domínio científico (Brapci, 2017).

No que tange ao atual acervo dessa base, destaca-se que existem 16.555 trabalhos distribuídos em 35 revistas cadastradas, de abrangência nacional, 2.244 trabalhos em eventos, além de uma tese e de um livro indexado. Ademais, ressalta-se que, dos periódicos disponíveis, 27 estão ativos e 8 históricos (descontinuados) (Brapci, 2017).

No que se refere ao intervalo de tempo considerado para seleção dos artigos, essa questão fidelizou a delimitação da busca inserida no próprio catálogo da Brapci, ou seja, recuperaram-se, tão somente, os estudos publicados entre o ano de 1972 a 2017, não tendo nenhuma restrição quanto ao idioma da publicação. Ressalta-se que todo o acervo da Brapci é formado por estudos publicados entre esses anos, incluindo-se as publicações impressas, as quais foram devidamente digitalizadas a fim de compor o acervo digital.

Quanto às estratégias para busca e recuperação das fontes indexadas na Brapci, utilizaram-se os seguintes descritores no catálogo eletrônico, a saber: 1 - periódico científico, 2 - periódico eletrônico, e 3 - portais de periódicos. Esses descritores foram escolhidos em face da representatividade conceitual que contemplam no âmbito da temática periódico, e por eles estarem inseridos em diversos vocabulários controlados para indexação. Por conseguinte, para seleção da amostra de pesquisa, procedeu-se à prática da leitura ao título, resumo, introdução e conclusão dos trabalhos recuperados.

Os procedimentos criteriosos para formação da amostra de pesquisa podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1. Rigores metodológicos para seleção da amostra de pesquisa

Do tipo de publicação a ser analisada	Artigos de periódicos
Do ambiente de investigação	BRAPCI
Da delimitação do tempo	De 1972 a 2017
Dos descritores utilizados na busca dos artigos	1 - periódico científico, 2 - periódico eletrônico, 3 – portais de periódicos
Das estratégia para identificação dos assuntos dos artigos	Leitura ao título, resumo, introdução e conclusão dos artigos

Referência: dados da pesquisa (2017)

Especificamente, quanto ao processo de busca por meio dos descritores, e, posteriormente, após as atividades de leitura, muitos trabalhos foram descartados em face de não contemplarem, especificamente, assuntos relativos aos periódicos científicos como meios de comunicação científica. A tabela 2 demonstra as ocorrências após o processo de busca e posterior à atividade de leitura para seleção dos materiais.

Tabela 2. Comparativo entre a quantidade de artigos recuperados e os selecionados após a prática da leitura

Descritores	Artigos recuperados	Artigos selecionados após leitura
Periódico científico	40	25
Periódico eletrônico	34	22
Portais de periódicos	6	5

Referência: dados da pesquisa (2017)

Sendo assim, após os procedimentos de seleção das fontes de pesquisa, a amostra para análise foi composta por um total de 52 artigos, distribuídos em variadas revistas da Ciência da Informação no Brasil e que se encontram cadastradas na Brapci. Os dados completos desses trabalhos selecionados podem ser consultados na lista de referências, ao final deste texto.

APRESENTAÇÃO DE DADOS E RESULTADOS

Analisando o conteúdo abordado em cada um dos referenciais teóricos selecionados na amostragem de pesquisa, percebe-se que, o periódico científico constitui um dos mais importantes canais de comunicação científica (MEADOWS, 2001), o qual tem proporcionado novos rumos às práticas científicas e, por decorrência, aumentado o nível de produção em todas as áreas do conhecimento (BÉGAULT, 2009). Sua gênese está ligada à criação do *Journal des Sçavans*, em 5 de janeiro de 1665, na cidade de Paris, o qual se apresentava como uma publicação de pesquisas relativas a diversas áreas, além de divulgar informações não científicas (ALVES, 2011). No decorrer dos tempos, com a criação dos periódicos especializados e com o aparecimento do periódico eletrônico (OLIVEIRA, 2008), intensificam-se novas formas de divulgar os resultados de pesquisa (MUELLER, 2003), contribuindo, excessivamente para a democratização do conhecimento, conforme discorrido no estudo de Corrêa (2012).

Mesmo desencadeando contribuições valiosas para a ciência, conforme relatado por Dias (2002a), é apenas com o aparecimento dos periódicos científicos eletrônicos que o interesse em se estudar os periódicos se intensificou, como nos ensina Targino (2001). Considerando o período de tempo determinado para esta revisão, revela-se que já nas últimas décadas do século XX, estudos foram realizados no sentido de investigar as características intrínsecas dos periódicos, considerando a

realidade onde estavam inseridos, como discorrido por Foresti (1986), como também realizaram-se projetos de elaboração das coleções de periódicos nas bibliotecas digitais, enfatizando a importância dos consórcios entre bibliotecas (KRZYZANOWSKI; TARUHN, 1998) e a migração dos periódicos do formato impresso para o digital, como apontou Simeão (2001) e Benchimol, Arruda e Silva (2016). Os resultados apontados nos estudos sobre migração são similares no que se refere às vantagens em se adotar o sistema eletrônico, principalmente quando o sistema é sustentado por softwares livres, proporcionando otimização de tempo e custos.

Os estudos são unânimes ao confirmar a importância da migração, fato esse que justifica o aparecimento do periódico misto (impresso e eletrônico) nas primeiras décadas do século XX, e, no decorrer dos anos, o desaparecimento da forma impressa, como reforçado, também, nos estudos de Sayão (2010). Dessa forma, segundo pesquisa de Bertin e Fortaleza (2007), o periódico científico, desde sua criação no século XVII (MEADOWS, 2001; MUELLER, 2003; OLIVEIRA, 2008; BÉGAULT, 2009; ALVES, 2011), insere-se em um progresso rumo à sua legitimação para a disseminação da informação pela comunidade científica. Contudo, mesmo com a incorporação das tecnologias digitais e, por conseguinte, a redefinição dos processos editoriais, a essência do fazer científico presente nos periódicos permaneceu inalterada, como apontado nas pesquisas de Mueller (2003, 2006).

A literatura demonstra a popularização dos periódicos científicos a partir do uso dos recursos digitais. Maior impulso é viabilizado com o desenvolvimento de estudos para garantir o acesso livre a essas publicações o que desencadeia a necessidade constante de métodos avaliativos dos periódicos, sejam eles de natureza quantitativa quanto qualitativa (DIAS, 2002a). Como consequência, assistiu-se, no decorrer das primeiras décadas do século XXI, o interesse em investigar a satisfação dos usuários das plataformas digitais dos periódicos (DIAS, 2002b). Por outro lado, é também dessa popularização, segundo o estudo de Tenopir (2001), que o artigo de periódico tem sido considerado como um dos principais elementos utilizados para elaboração dos trabalhos científicos.

Semelhante aos resultados oriundos da pesquisa de Tenopir (2001), Chinnasamy (2012) e Waete, Moura e Mangue (2013) confirmam o aumento do uso dos periódicos, haja vista promover a atualização do conhecimento por parte dos pesquisadores ao acessarem o conteúdo dos artigos. Segundo o primeiro estudo, a maioria dos sujeitos investigados na pesquisa acessa os periódicos eletrônicos semanalmente (44%). Já no segundo estudo, tanto os professores quanto pesquisadores, utilizam de forma rotineira periódicos eletrônicos em suas atividades de ensino e pesquisa.

O processo de informatização das unidades de informação, certamente, é visto como um fator essencial para estimular o uso das coleções de periódicos eletrônicos, desencadeando esforços por parte de bibliotecários e demais envolvidos com o mercado da informação, na elaboração das bibliotecas digitais (OHIRA et al., 2003; CRUZ, 2003). O estudo de Neves (2004), por exemplo, representa uma brilhante iniciativa nesse sentido, uma vez que constatou-se, no âmbito das bibliotecas, a viabilidade em se construir acervos digitais com acesso livre a texto completo dos artigos de periódicos, seja no que tange às facilidades e rapidez no acesso, quanto à redução de custos envolvidos com a editoração e tratamento dessas publicações.

Sendo assim, mudanças de hábitos e práticas têm permeado o processo de editoração de periódicos quanto os fazeres dos profissionais que lidam com o tratamento e disseminação das publicações. A migração dos formatos impressos dos periódicos para o eletrônico, segundo estudo de Bomfá e Castro (2004), proporcionou vantagens semelhantes aos resultados obtidos no estudo de Neves (2004), tais como rapidez, integração, fluxo da comunicação e redução de custos. Os periódicos em plataformas

digitais despertaram a necessidade de um rigoroso processo de normalização, no entanto, a inexistência de políticas institucionais de periódicos e o não cumprimento aos padrões de normalização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) representa um entrave, conforme relatado no estudo de Mota e Autran (2005). Essa mesma ocorrência foi identificada na pesquisa desenvolvida por Mendonça, Fachin e Varvakis (2006), a qual presenciou discrepância na normalização dos periódicos na área de Ciência da Informação, tendo em vista as normas internacionais, como a International Organization for Standardization (ISO). Semelhante a esse estudo, Medeiros, Fachin e Rados (2008) constataram a necessidade de se reestruturar e avaliar os modelos de avaliação para periódicos, principalmente no que tange à normalização, uma vez que, na Ciência da Informação, os periódicos se encontram parcialmente normalizados. Com efeito, mesmo com esses desafios, observa-se uma adesão contínua ao processo de editoração eletrônica (CRUZ, 2003; BOMFÁ; CASTRO, 2004; NEVES, 2005) a partir do ano 2000 e preferência de uso por artigos eletrônicos por parte dos usuários (SOUZA; ALBUQUERQUE, 2005; COSTA, 2007).

O movimento de acesso livre ao conhecimento instigou o desenvolvimento de softwares livres para gerenciamento do processo editorial. Portanto, muitos relatos de pesquisa são encontrados na literatura sobre implantação e avaliação desses sistemas, sobretudo o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), o qual tem evidenciado vantagens em todo o ciclo editorial das publicações periódicas, como nos relatou Arellano, Santos e Fonseca (2005) e Meirelles (2006). Para Souza (2010), o SEER representou um avanço na editoração eletrônica no Brasil, sobretudo por ser um software de acesso gratuito, como também, por possuir uma interface amigável, dentre outras vantagens. No entanto, o referido estudo menciona a necessidade primordial de se construir uma política nacional de acesso aberto, para, posteriormente, implementar ações, estratégias e instrumentos para garantir a democratização ao conhecimento. Ainda sobre a plataforma SEER, a pesquisa de Lima e Miranda (2011), realizada no contexto do estado do Rio Grande do Sul, acerca de critérios de qualidade dessa plataforma, constatou que, de um modo geral, os periódicos no SEER necessitam de um cuidado maior por parte dos editores e atores que participam desse processo, visando aumentar a visibilidade e a credibilidade dos trabalhos publicados nos periódicos utilizadores do SEER e das Instituições de Ensino Superior brasileiras.

Nesse âmbito, considerando os problemas identificados com o uso da plataforma SEER e as disparidades do acesso livre ao conhecimento, estratégias são pensadas no sentido de garantir a funcionalidade de um sistema de editoração que redefina os papéis dos agentes envolvidos e clarifique as funções para cada um (MUELLER, 2006). Portanto, o estudo de uso e usuários dos acervos eletrônicos, permeado por técnicas de avaliação da usabilidade e dos níveis de satisfação torna-se um assunto recorrente na literatura (MARCONDES; MENDONÇA, 2006; ODDONE; MEIRELLES, 2006). Contudo, a pesquisa de Oddone e Meirelles (2006) identificou, no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), algumas problemáticas nos estudos de usabilidade, tais como: a falta de padronização dos termos técnicos e dos indicadores de desempenho para aferir a usabilidade e satisfação dos usuários do referido portal.

Em linhas gerais, a importância atribuída aos estudos do uso e de usuários, sobretudo no que se refere à estruturação dos portais de periódicos, deve-se ao fato desses estudos viabilizarem a identificação de problemas e permitirem a realização de modificações na ergonomia dos produtos e serviços oferecidos nos ambientes digitais (ROZADOS; ALVAREZ, 2013). Com base nos resultados desses estudos, é possível realizar a avaliação do que é oferecido, o que acarreta o aumento da qualidade (facilidade de uso) na interação humano-computador (ALVAREZ; ROZADOS, 2015).

Além das investigações voltadas ao fator humano (uso e satisfação), os sistemas gerenciais viabilizaram outras variáveis a serem analisadas e avaliadas. Encontram-se diversos estudos na literatura acerca do levantamento das características intrínsecas dos periódicos, como também, o nível de desempenho dos sistemas informatizados. Assim, segundo Pinto, Rodrigues Barquin e Moreira-González (2006), a análise de citação, por exemplo, pode ser um instrumento eficaz na aferição de qualidade e impacto dos periódicos. Corrobora com esse pensamento, as propostas de Mattos e Dias (2010), para quem, a análise de citações permite a identificação ou não do periódico em portais ou em outros locais de indexação e estoques. Da mesma forma que o uso das citações, outro fator a ser investigado nas avaliações, diz respeito ao Qualis/CAPES, o qual pode consolidar-se como um fator para qualificar o foco, objetivos e práticas editoriais dos periódicos, como nos relata Jacon (2007).

O estudo de Job e Ferreira (2012) também confirma a importância e necessidade da avaliação dos periódicos, sendo que o processo editorial eletrônico contribui para otimizar os procedimentos avaliativos, como também consolida a formalização de diversos instrumentos, métodos e técnicas de avaliação, sobretudo no que tange a indicadores de desempenho. Como exemplo dessas estratégias para avaliação, Vilan Filho, Arruda e Perucchi (2012) mencionam a participação da bibliometria, da cientometria, além da análise de citações, as quais contribuem efetivamente na identificação das citações de um campo de conhecimento no âmbito de outros campos ou em áreas científicas amplas ou específicas.

No âmbito da editoração de periódicos eletrônicos e da disponibilização dessas publicações no ambiente digital, as bibliotecas estabelecem novos métodos de tratamento e gestão das coleções (FACHIN; HILLESHEIM, 2006), consolidando, nesse âmbito, o surgimento de bases de dados, como a Scielo e de bibliotecas digitais, como o Portal CAPES. Porém, ainda existem resistência quanto à aceitação do periódico eletrônico e desses instrumentos de controle da produção científica por alguns usuários, sobretudo no que tange aos problemas relativos à preservação e arquivamento da informação, garantia de acesso ao longo do tempo, desenvolvimento de interfaces confiáveis e disponibilização de coleções retrospectivas (OLIVEIRA, 2007).

As bibliotecas em comunhão com cientistas de diversas áreas devem ocupar lugar especial na gestão dos periódicos eletrônicos, atuando tanto na organização, disseminação quanto na avaliação dessas publicações. Contudo, além dessas funções, é aceitável o estabelecimento de parâmetros para medir a produção científica. Diversos estudos encontrados na amostra desta pesquisa evidenciam a prática de mapeamento e/ou levantamento dos periódicos eletrônicos (VALÉRIO; PINHEIRO, 2008; MARTINS; BRAILLE, 2009), como também o uso de técnicas especializadas, como as análises estatísticas e bibliométricas (COSTA, GUIMARÃES, 2010; FERREIRA, 2010). Em linhas gerais, essas estratégias, conforme refletido por Valério e Pinheiro (2008), têm como objetivo principal assegurar a divulgação e comunicação do conhecimento científico, em processos de compartilhamento de interesses.

Com o surgimento dos periódicos científicos eletrônicos, observam-se vantagens e melhoria na produção científica. Todavia, não resta dúvida, em meio a essas melhorias, o surgimento de diversos desafios, os quais requerem estudos mais aprofundados, a fim de serem solucionados. Dentre alguns desses desafios considerados nas obras de Café e Fachin (2007) e Sayão (2010), cita-se a preservação digital. Esses autores sugerem como solução desse problema, a elaboração de repositórios de dados científicos, além do estabelecimento - de acordo com resultados do segundo estudo - de políticas específicas para nortear os trabalhos das bibliotecas, dos editores e demais envolvidos; todavia, na conclusão do primeiro estudo mencionado, foi constatada a necessidade de uma estrutura material e

humana mais estável para garantir a gestão dos periódicos eletrônicos e o acesso livre ao conhecimento científico.

Além dos problemas supracitados, o estudo de Mueller (2006) identifica a questão do acesso livre, o qual reconfigura o fluxo da comunicação científica e redefine o papel desempenhado por muitas editoras. Mesmo constituindo um assunto controverso, o acesso livre foi bem aceito no âmbito da produção científica, a partir do uso das bibliotecas digitais, as quais promovem a satisfação do usuário, por meio dos estudos de usabilidade, haja vista adequar-se à realidade e necessidades específicas (COSTA; RAMALHO, 2010; CUNHA; CENDÓN, 2010).

Nos últimos anos, as bibliotecas digitais têm assumido diversos papéis no âmbito da comunicação e divulgação da produção científica, como também têm se manifestado com terminologias diferenciadas. Observa-se a elaboração e o uso, cada vez mais frequente, dos portais de periódicos, também denominados de estoques de periódicos científicos (COSTA, 2007), os quais se configuram como indicadores de excelência das instituições mantenedoras, em função do possível aumento do número de acessos (GARRIDO; RODRIGUES, 2010). Em concordância com essas autoras, o estudo de Ferreira e Cunha (2008) também descreve a visibilidade dos periódicos como maior característica dos portais. Tal estudo confirmou-se que o fato das revistas participarem de um portal único, que congrega várias outras revistas da mesma área, potencializa sua visibilidade e acessibilidade às diversas publicações da referida área.

Os benefícios da visibilidade de um periódico em portais são discutidos no estudo de Bentancourt e Rocha (2012), para quem os metadados das publicações, ao serem bem tratados, viabilizam melhorias na visibilidade do objeto digital. Também discutem essa mesma questão, Blattmann e Santos (2013), ao garantirem as vantagens dos portais de periódicos, os quais possibilitam reduzir os custos, resgatam a memória cultural, facilitam a manutenção e a segurança do sistema operacional e ampliam a visibilidade das revistas hospedadas, e, com o acesso aberto, a tendência é aumentar o acesso e uso da informação publicada. Além dos portais condicionarem a visibilidade, o estudo de Shintaku, Brito e Carvalho Neto (2015) destaca o potencial das tecnologias, ao realizarem o cruzamento dos dados e permitir a visibilidade do periódico em diferentes locais a que esteja armazenado. Dessa forma, esses autores investigam os critérios para inserção dos periódicos em dois importantes indexadores, a saber: o Latindex e SciELO e concluem que o primeiro indexador apresenta-se como mais flexível, haja vista a quantidade maior de revistas em seu catálogo.

Além dos assuntos relacionados ao crescimento dos periódicos científicos e eletrônicos, como também as tecnologias utilizadas no processo editorial, os métodos de avaliação, as estratégias de busca e recuperação da informação - visando o uso efetivo desses meios de comunicação, por conseguinte, a satisfação dos usuários - importante enfatizar outras questões abordadas na literatura, tais como: o trabalho multiprofissional, o planejamento e gestão dos periódicos e portais, o trabalho em equipe, os gastos envolvidos, os modelos teórico-metodológicos, e, por fim, as políticas públicas para apoiar as ações desempenhadas na construção desses estoques de informação, como abordado nas pesquisas de Fachin e Hillesheim (2006), Café e Fachin (2007), Garrido e Rodrigues (2010) e Sayão (2010).

Evidencia-se que o sucesso de qualquer empreendimento no âmbito da criação, gestão e organização dos periódicos eletrônicos depende da somatória de conhecimento entre diferentes profissionais envolvidos com a comunicação científica, sobretudo aqueles encarregados, por excelência, com as técnicas de tratamento dessas publicações, como os bibliotecários (FACHIN; HILLESHEIM, 2006). Todavia, conforme descoberto por Santana e Francelin (2016), as potencialidades desses profissionais

extravasam os fazeres apenas técnicos – normalmente realizados nas bibliotecas junto aos processos de organização da informação - mas eles também podem atuar em conjunto com as equipes de periódicos científicos, de modo a contribuir com o fluxo do processo editorial nas plataformas dos periódicos.

CONCLUSÕES

A partir dos artigos analisados nesta pesquisa, constata-se, em linhas gerais, o crescimento do número de pesquisa ao longo dos anos, além de diversificada utilização de métodos de investigação. Também se percebe a presença de diversos assuntos pertencentes à temática periódicos científicos, sobretudo no que se refere aos periódicos no âmbito das novas tecnologias (periódicos eletrônicos), em que são apresentados estudos sobre vantagens e desafios desse novo formato de publicação periódica. De modo geral, evidencia-se a relevância da temática periódicos científicos, no âmago da literatura em Ciência da Informação publicada no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Autran, M. M. M. *et al.* (2016). Revisão sistemática: desvelando a gestão do conhecimento nos anais do Enancib. *Biblionline*, 12(2), 84-100. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/28818/15518>.

Alvarez, G. R. N., & Rozados, H. B. F. (2015). Usabilidade da seção de submissão do SEER: o caso da revista Em Questão. *Informação & Informação*, 20(1), 92-109. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/17762>.

Alves, L. C. (2011). Informação e os sistemas de comunicação científica na ciência da informação. *DataGramaZero*, 12(3), 1-13. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/10229>.

Arellano, M. N. M. R., Santos, R., & Fonseca, R. N. (2005). SEER: disseminação de um sistema eletrônico para editoração de revistas científicas no Brasil. *Arquivística.net*, 1(2), 75-82. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/3949>.

Bégault, B. A. (2009). The scientific journal, a role for mediation of information between researchers: what future in the digital environment? *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 3(3), 91-96. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/18215>.

Benchimol, A., Arruda, M. I. M. & Silva, T. C. (2016). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: do impresso ao eletrônico. *Informação e Sociedade: Estudos*, 26(3), 81-93. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/31121/16996>.

Bertin, P. C. R., Fortaleza, J. M. & suhet, A. R. (2007). Paradigma atual da comunicação científica e introdução da Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira (PAB) no canal eletrônico. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 12(3), 83-95. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/4799>.

Bentancourt, S. M. P., & rocha, R. P. (2012). Metadados de qualidade e visibilidade na comunicação científica. *Encontros Bibli*, 17(n. espec.), 82-101. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/12636>.

Blattmann, U., & Santos, R. N. M. (2014). Revistas científicas brasileiras e sua visibilidade no acesso aberto. *Informação & Sociedade: Estudos*, 24(3), 99-106. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/18410>.

Bomfá, C. R. Z. & Castro, J. O. E. E. (2004). Desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital: o caso da revista produção online. *Ciência da Informação*, 32(2), 39-48. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1148>.

Brapci (2017). *Sobre a Brapci*. Recuperado em 20 março, 2017, de www.brapci.ufpr.br/index.php.

Cafe, L. G. M. A., & Fachin, G. R. B. R. (2007). Data providers, service providers and scientific journals available in information science and related areas. *Encontros Bibli*, núm. Espec., 1-18. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/16490>.

Cendón, B. V., Souza, J. L., & Ribeiro, N. (2011). A. Satisfação dos usuários do Portal de Periódicos da Capes: um estudo sobre a obtenção de sucesso no uso do sistema. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 16(2), 67-100. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.scielo.br/pdf/pci/v16n2/06.pdf>.

Chinnasamy, B. (2012). Acesso a periódicos eletrônicos através do consórcio Ugc-Infonet por docentes e acadêmicos da Alagappa University, Índia. *Brazilian Journal of Information Science*, 6(1), 39-53. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/13192>.

Corrêa, E. C. D. (2012). Os artigos científicos em tempos de web 2.0: uma reflexão teórica. *Revista ACB*, 17(1), 42-58. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/11756>.

Costa, R. O. (2007). A comunicação eletrônica e a alteração de tempo e espaço na produção do conhecimento científico. *Ciência da Informação*, 36(2), 7-15. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/5714>.

Costa, S. M. S., & Guimarães, L. V. S. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER). *Informação & Informação*, 15(n. espec.), 75-92. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9524>.

Costa, L. F., & Ramalho, F. A. (2010). A "cosmopédia" da CAPES: contexto de uso do portal de periódicos. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, 3(1), 138-154, Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9331>.

Cruz, A. A. A. C. et al. (2003). Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. *Ciência da Informação*, 32(2), 47-53. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1101>.

Cunha, A. U. L., & Cendón, B. V. (2010). Uso de bibliotecas digitais de periódicos: um estudo comparativo do uso do portal de periódicos CAPES entre áreas do conhecimento. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 15(1), 70-91. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/8780>.

Dias, G. A. (2002a). Avaliação do acesso a periódicos eletrônicos na web pela análise do arquivo de log de acesso. *Ciência da Informação*, 31(1), 7-12. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/5793>.

Dias, G. A. (2002b). Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. *Ciência da Informação*, 31(3), 18-25. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1096>.

Fachin, G. R. B., & Hillesheim, A. I. A. (2006). *Periódico científico: padronização e organização*. Florianópolis: Editora da UFSC.

Ferreira, S. M. S. P., & Cunha, A. S. (2008). Portal revcom & google analytics: acessando a caixa-preta da informação. *Em Questão*, 14(1), 41-61. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/6767>.

Ferreira, A. G. C. (2010). Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. *DataGramaZero*, 11(3), 5. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/8927>.

Foresti, N. R. A. B. (1986). A revista ciência da informação no contexto de sua instituição: algumas considerações. *Ciência da Informação*, 15(2), 143-150. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/2216>.

Galvão, T. F., & Pereira, M. G. (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia Serviço Saúde*, 23(1), 183-184. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.scielo.br/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf>.

Garrido, I. S., & Rodrigues, R. S. (2010). Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 15(2), 56-72. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/943/732>.

Jacon, M. C. M. (2007). Base qualis e a indução do uso de periódicos da área de psicologia. *Transinformação*, 19(2), 189-197. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/467>.

Job, I., Mattos, A. M. & Ferreira, A. G. C. (2012). They are on the podium: analysis of brazilian journals in physical education and sports. *Em Questão*, 18(3), 161-178. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/11920>.

Krzyzanowski, R. F., & Taruhn, R. (1998). Biblioteca eletrônica de revistas científicas internacionais: projeto de consórcio. *Ciência da Informação*, 27(2), 193-197. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/3070>.

Lima, J. L. B., & Miranda, A. L. C. O. D. (2011). Periódicos eletrônicos com o uso do SEER no Rio Grande do Sul: critérios de qualidade. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 1(1), 163-179. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/10255>.

Marcondes, C. H., & Mendonça, M. L. A. R. (2006). Avaliação de periódicos eletrônicos acadêmicos brasileiros: uma proposta de método baseado na análise de links para o site do periódico. *Transinformação*, 18(2), 123-130. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/437>.

- Martins, C. U. A., & Braile, D. M. (2009). Análise cientométrica dos periódicos em ciência da saúde e áreas correlatas disponíveis no portal de periódicos da CAPES. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 14(3), 75-93. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/7939>.
- Mattos, A. M., & Dias, E. W. (2010). Periódicos eletrônicos sobre administração disponíveis no portal de periódicos da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior: uma avaliação. *Ciência da Informação*, 39(1), 51-66. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9448>.
- Medeiros, G. M., Fachin, G. R. B. R., & Rados, G. R. J. V. (2008). Padronização de periódicos científicos on-line da área de biblioteconomia e ciência da informação: adequação às normas ISO. *Revista ACB*, 13(2), 415-438. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/7996>.
- Meirelles, R. F. A. (2006). O sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER) e sua adoção em periódicos brasileiros. *Arquivística.net*, 2(2), 197-207. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/4453>.
- Meadows, J. (2001). Os periódicos científicos e a transição do meio impresso para o eletrônico. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 25(1), 5-14. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/635>.
- Mendonça, T. C., Fachin, G. R. B. R., & Varvakis, G. R. (2006). Padronização de periódicos científicos on-line: estudo aplicado na área de biblioteconomia e ciência da informação. *Informação & Sociedade: Estudos*, 16(1), 179-191. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/4172>.
- Mota, A. R. S., & Autran, M. M. M. (2005). Periódicos científicos: a experiência nos programas de pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba – Campus I. *Biblionline*, 1(1), 1-17. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9278>.
- Mueller, S. P. M. (2003). O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Mueller, S. P. M. (2006). A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. *Ciência da Informação*, 35(2), 27-38. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a04v35n2.pdf>.
- Mueller, S. P. M. (2007). *Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação*. Brasília: Thesaurus.
- Neves, T. M. G. (2004). Livre acesso à publicação acadêmica. *Ciência da Informação*, 33(3), 116-121. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/3049>.
- Oddone, N. E., & Meirelles, R. F. A. (2006). O portal de periódicos da Capes e os indicadores de desempenho da informação eletrônica. *DataGramaZero*, 7(3), 1-8. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/3730>.
- Ohira, M. L. B. et al (2003). Análise dos periódicos eletrônicos (full text) em ciência da informação: América Latina, Caribe, Portugal e Espanha. *Informação & Informação*, 8(1), 1-24. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/4345>.

Oliveira, R. B. P. M. (2007). Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do Instituto de Geociências da USP. *Ciência da Informação*, 36(3), 59-66. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/5137>.

Oliveira, R. B. P. M. (2008). Scientific electronic journals: definitions and history. *Informação & Sociedade: Estudos*, 18(2), 69-77. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/16664>.

Pinto, A. L., Barquín, B. A. R. G., & Moreira-González, J. A. Análisis de citación de la revista ciência da informação del IBICT. *Ciência da Informação*, 35(3), 153-165. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/4506>.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x Revisão Narrativa. *Acta Paulista Enfermagem*, 20(2), 1-2. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n2/a01v20n2.pdf>.

Rozados, H. B. F., & Alvarez, G. R. N. (2013). Electronic systems for Scientific Journals Publishing: the issue of usability. *Revista ACB*, 18(2), 860-883. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/13581>.

Santana, S. A., & Francelin, M. M. (2016). O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 12 (1), 2-24. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/20851>.

Santa Anna, J. (2016). Formação e desenvolvimento de coleções em acervos bibliográficos: o estado da arte no Brasil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA IBEROAMÉRICA E NO CARIBE, 10., 2016, Belo Horizonte, Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://edicic2016.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2016/09/EDICIC-2016-PROGRAMA%C3%87%C3%83O-GERAL1509.pdf>.

Sayão, L. F. (2010). Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. *PontodeAcesso*, 4(3), 68-94. Recuperado em 20 março, 2017, de <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4709/3565>.

Shintaku, M., Brito, R. F., & Carvalho Neto, S. L. (2014). A avaliação dos portais de revistas brasileiros implementados com o SEER/OJS por meio do levantamento da indexação pelo Latindex e Scielo. *Informação & Sociedade: Estudos*, 24(2), 139-148. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/18392>.

Simeão, E. L. M. S. (2001). A experiência da revista de biblioteconomia de Brasília na internet. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 25(1), 127-140. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/8511>.

Souza, J. L. A. (2010). Revistas eletrônicas com uso de software livre. *DataGramaZero*, 11(4), 1-9. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9008>.

Souza, T. E. R., & Albuquerque, M. E. B. C. (2005). Periódicos científicos em biblioteconomia e ciência da informação: consulta por alunos concluintes do curso de biblioteconomia da UFPB. *Biblionline*, 1(2), 1-23. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9268>.

Targino, M. G. (2001). Comunicação científica na sociedade tecnológica: Periódicos eletrônicos em discussão. *Comunicação e Sociedade*, 3(1), 1-2.

Tenopir, C., & King, D. (2001). A importância dos periódicos para o trabalho científico. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 25(1), 15-26. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1169>.

Valentim, M. L. P. (2005). *Métodos qualitativos de pesquisa em ciência da informação*. São Paulo: Polis, 2005.

Valerio, P. M., & Pinheiro, L. N. V. R. (2008). Da comunicação científica à divulgação. *Transinformação*, 20(2), 159-169, 2008. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/486>.

Vilan Filho, J. L., Arruda, R. Z. V., & Perucchi, V. (2012). Análise das citações aos periódicos científicos brasileiros das áreas de informação. *Em Questão*, 18(3), 115-127. Recuperado em 20 março, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/11919>.

Waete, R. Z., Moura, M. A., & Mangué, M. V. (2013). Use of electronic journals in institutions of higher education and research centers in mozambique. *InCID*, 4(2), 165-184. Recuperado em 20 março, 2017, de <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/16827>